

VISTA ALEGRE DO ALTO / SP

QUEDA HISTÓRICA: -98,6% CASOS

AIRS & ABNT



## ANÁLISE DE IMPACTO REGULATÓRIO SANITÁRIO E CONTROLE DO *Aedes Aegypti*:

morte<sup>zero</sup>: O MOSQUITO QUE MATA **NÃO** PODE NASCER.

ESTUDO DE INTERVENÇÃO · DIREITO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO · COMUNICAÇÃO EM SAÚDE · EPIDEMIOLOGIA

### Bruno Henrique Barbosa

Diretor de Vigilância em Saúde · Município de Vista Alegre do Alto - SP

Contato Oficial: [vigilancia@vistaalegrealto.sp.gov.br](mailto:vigilancia@vistaalegrealto.sp.gov.br) · Portal Regulatório:

<https://vigilancia.vistaalegrealto.sp.gov.br>

**RESUMO (ABNT NBR 6022): Objetivo:** Mensurar a eficácia da Análise de Impacto Regulatório Sanitário (AIRS) articulada a campanhas intensivas de conscientização popular, comunicação em saúde e ecotecnologias no combate e interrupção da cadeia de transmissão do *Aedes aegypti* em Vista Alegre do Alto - SP. **Métodos:** Estudo empírico-aplicado quantitativo e transversal conduzido no primeiro semestre de 2026. A intervenção integrou geoprocessamento aéreo por Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs), fiscalização coercitiva fundamentada no novo Código Sanitário Municipal (Lei Complementar nº 225/2026 e Portaria nº 328), controle biológico com *Crotalaria juncea* e campanhas pedagógicas abrangentes ("Junho Contra a Dengue", "Mitos e Verdades no Combate à Dengue" e "Se Pode Ser Dengue, Pode Ser Grave"), acompanhadas pela abertura de canais diretos de ouvidoria e denúncias via WhatsApp ((16) 92004-6631 / (16) 3277-8303). **Resultados:** Notificou-se uma queda de 98,6% nos casos confirmados de Dengue, reduzindo de 702 casos em 2024 para apenas 10 casos em 2026. A taxa de reprodução efetiva ( $R_0$ ) caiu para 0,12 e o Índice de Breteau para 0,1%, alcançando a marca histórica de mais de 135 dias consecutivos sem transmissão comunitária ativa. O engajamento comunitário registrou aumento de 210% no recebimento de notificações voluntárias de focos domésticos. **Conclusão:** A convergência entre a autoexecutoriedade do Poder de Polícia Sanitário, a inovação tecnológica e a mobilização educacional comunitária consolidou um modelo sustentável e replicável de gestão pública em saúde.

**Palavras-chave:** Dengue. Vigilância em Saúde. Poder de Polícia Sanitário. Educação Sanitária. Comunicação em Saúde. Veículos Aéreos Não Tripulados.

**ABSTRACT: Objective:** To evaluate the efficacy of a Sanitary Regulatory Impact Analysis (SRIA) combined with intensive public awareness campaigns, health communication, and sustainable vector control technologies in interrupting the transmission chain of *Aedes aegypti* in Vista Alegre do Alto - SP, Brazil. **Methods:** A quantitative, cross-sectional empirical study was conducted during the first half of 2026. The integrated framework combined Unmanned Aerial Vehicles (UAVs) mapping, legal enforcement based on Municipal Supplementary Law No. 225/2026 and Ordinance No. 328, biological control using *Crotalaria juncea*, and public awareness campaigns ("June Against Dengue", "Myths and Facts in Dengue Prevention", and "If It Might Be Dengue, It Can Be Severe"), supported by a direct WhatsApp reporting line (+55 16 92004-6631). **Results:** Confirmed Dengue cases dropped by 98.6%, from 702 cases in the first half of 2024 to 10 cases in 2026. The effective reproduction number ( $R_0$ ) stabilized at 0.12 and the Breteau Index fell to 0.1%, achieving over 135 consecutive days without active community transmission. Citizen engagement resulted in a 210% increase in voluntary reporting of potential breeding sites. **Conclusion:** The synergy between administrative self-executability of sanitary police power, aerial geotechnology, and active citizen participation effectively eradicated vector breeding sites, establishing a scalable public health model.

**Keywords:** Dengue. Health Surveillance. Sanitary Police Power. Health Education. Health Communication. Unmanned Aerial Vehicles.

# 1 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 Antecedentes e Contextualização Sanitária

A proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e a consequente transmissão de arboviroses urbanas — destacadamente a Dengue, a Chikungunya e o Zika vírus — figuram entre os desafios mais complexos da administração pública no Brasil. Em municípios de pequeno e médio porte, os serviços de vigilância em saúde enfrentam restrições orçamentárias, limitações operacionais de varredura territorial e entraves jurídicos decorrentes da recusa de moradores ou da impossibilidade de ingresso em imóveis desocupados, fechados e abandonados.

No município de Vista Alegre do Alto - SP (com população estimada em 9.150 habitantes), a conjunção de alta pluviosidade sazonal, temperaturas elevadas e acúmulo de recipientes com água parada culminou em uma severa crise sanitária no primeiro semestre de 2024. Naquele período, registraram-se 702 casos confirmados de Dengue, gerando forte sobrecarga sobre a Unidade Básica de Saúde Antônio Fiorani e a rede de pronto atendimento municipal.

## 1.2 O Papel Crucial da Comunicação em Saúde e o Desafio da Desinformação

Estudos epidemiológicos e levantamentos de campo promovidos pela Vigilância em Saúde indicam que cerca de **80% dos criadouros do *Aedes aegypti* encontram-se no interior das residências**. Esse dado evidencia que intervenções puramente estatais, focadas em pulverizações químicas esporádicas ou na aplicação mecânica de sanções, possuem alcance limitado se não houver a transformação efetiva do comportamento individual e coletivo.

Historicamente, contudo, as campanhas publicitárias em saúde pública limitaram-se a recomendações genéricas de higienização ou a alertas amedrontadores de fraco apelo pedagógico. Além disso, no contexto contemporâneo, a disseminação de desinformação ("fake news") sobre formas de prevenção — como a atribuição errônea de eficácia protetiva a misturas caseiras, mitos sobre o ciclo reprodutivo do vetor ou a falsa crença de que soluções mágicas isoladas dispensam a remoção mecânica da água parada — enfraquece a adesão popular.

Nesse cenário, a comunicação social, a pedagogia escolar e a transparência pública emergem não apenas como apoio acessório, mas como **eixo estratégico essencial do Direito Administrativo Sanitário**. A educação em saúde atua como ponte de legitimação social, convertendo a autoexecutoriedade do Poder de Polícia em uma causa comunitária compartilhada.

## 1.3 Problema de Pesquisa e Lacunas na Literatura

A literatura acadêmica sobre saúde coletiva frequentemente analisa a fiscalização coercitiva e as campanhas educativas como campos dissociados: de um lado, abordagens estritamente jurídicas focadas no Poder de Polícia; de outro, campanhas publicitárias sem vínculo com a responsabilização fiscal ou aplicação de sanções administrativas.

Diante disso, formulou-se a seguinte indagação de pesquisa: *De que maneira a integração entre a Análise de Impacto Regulatório Sanitário (AIRS), a autoexecutoriedade do novo Código Sanitário Municipal (Lei Complementar nº 225/2026), o geoprocessamento por VANTs, o controle biológico*

*ecológico e campanhas permanentes de conscientização popular e desmistificação em saúde pode interromper a cadeia de transmissão comunitária da Dengue e sustentar índices nulos de infecção?*

## 1.4 Originalidade, Marco Regulatório e Objetivos da Pesquisa

A originalidade deste estudo fundamenta-se na estruturação do **"Projeto Morte Zero"** (cujo lema institucional é *"O mosquito que mata não pode nascer"*), uma metodologia holística implementada pela Prefeitura Municipal de Vista Alegre do Alto - SP, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e da Diretoria de Vigilância em Saúde. O modelo equaciona a tensão entre a inviolabilidade domiciliar (Art. 5º, XI, CF/88) e o direito indisponível à saúde coletiva (Art. 196, CF/88) através da promulgação da **Lei Complementar Municipal nº 225/2026** (Novo Código Sanitário) e regulamentação pela **Portaria nº 328**.

**Objetivo Geral:** Avaliar o impacto epidemiológico, sanitário e educacional do Projeto Morte Zero na erradicação da transmissão comunitária da Dengue em Vista Alegre do Alto - SP durante o primeiro semestre de 2026.

### **Objetivos Específicos:**

- a) Quantificar a variação temporal dos casos notificados, confirmados e descartados de Dengue entre os anos de 2024, 2025 e 2026;
- b) Avaliar a evolução dos indicadores vetoriais, especificamente o Índice de Breteau (IB) e a taxa de reprodução efetiva ( $R_0$ );
- c) Mapear e detalhar as estratégias de comunicação em saúde e conscientização popular ("Junho Contra a Dengue", "Mitos e Verdades" e "Se Pode Ser Dengue, Pode Ser Grave");
- d) Mensurar a resposta comunitária através dos canais digitais e telefônicos de participação cidadã (WhatsApp oficial e Ouvidoria);
- e) Sistematizar o fluxo administrativo e a sustentabilidade financeira do ressarcimento de custos operacionais via lançamento na dívida ativa do IPTU.

## 2 2. MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 Delineamento do Estudo e Área de Intervenção

Trata-se de um estudo empírico-aplicado, quantitativo e transversal, conduzido na área urbana consolidada de Vista Alegre do Alto - SP entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2026. A área de intervenção abrangeu 67 hectares urbanos distribuídos em 12 bairros centrais e periféricos do município.

### 2.2 Estrutura Pentamodal Integrada do Projeto Morte Zero

A intervenção foi articulada em cinco eixos operacionais complementares, combinando inovação tecnológica, fundamentação legal e rigorosa mobilização comunitária:

Utilizaram-se drones de alta precisão (DJI Agras T-10) acoplados a câmeras térmicas e de alta resolução. O sobrevoo cobriu 67 hectares urbanos, identificando 342 depósitos de água parada inacessíveis por vistorias terrestres (calhas entupidas, marquises, lajes e caixas d'água destampadas). Drones específicos efetuaram a pulverização ultralocalizada de larvícida biológico (*Bacillus thuringiensis israelensis* - BTI).

## Eixo 2: Campanhas Multissetoriais de Conscientização, Comunicação e Desmistificação

Desenvolveu-se um plano tripartido de comunicação social em saúde e engajamento comunitário:

- **Campanha "Junho Contra a Dengue":** Mobilização escolar e territorial intensiva realizada ao longo de todo o mês de junho de 2026. Equipes da Vigilância em Saúde realizaram oficinas pedagógicas, palestras interativas e gincanas ambientais em unidades de ensino (como a EMEIEF Irineu Julião), transformando estudantes em "pequenos inspetores sanitários" no ambiente doméstico;
- **Série "Mitos e Verdades no Combate à Dengue":** Difusão de cartilhas e conteúdos digitais nos canais oficiais da prefeitura ([vistaalegre.doalto.sp.gov.br](http://vistaalegre.doalto.sp.gov.br)) e portais de notícias. A campanha desmistificou crenças ineficazes e enfatizou que o único método 100% comprovado é a eliminação semanal e mecânica de focos de água limpa e parada;
- **Campanha "Se Pode Ser Dengue, Pode Ser Grave":** Foco na orientação sobre sinais de alarme (dor abdominal intensa, vômitos frequentes, sangramentos e tontura), visando o diagnóstico precoce e evitando complicações graves ou óbitos.

Durante as ações do "Junho Contra a Dengue", a prefeitura adquiriu e distribuiu mais de 120 mudas e sementes da leguminosa *Crotalaria juncea*. O plantio foi realizado em canteiros públicos, praças, hortas e jardins das escolas municipais. As flores da crotalaria atraem a libélula (*Odonata*), predadora natural do *Aedes aegypti*, estabelecendo uma barreira biológica natural e integrando a comunidade escolar na preservação ambiental.

Organizaram-se mutirões de limpeza pesada ("Arrastão de Limpeza") com a remoção compulsória de entulhos em terrenos baldios e quintais de proprietários notificados. As ações recolheram mais de 30 toneladas de resíduos acumulados e garantiram a destinação adequada de 1.632 pneus inservíveis. Nas áreas adjacentes a casos suspeitos, aplicou-se nebulização espacial ultrabaixo volume (UBV) georreferenciada.

Com suporte na **Lei Complementar nº 225/2026** (Código Sanitário Municipal) e na Lei Federal nº 13.301/2016, a fiscalização adotou rito sumário: notificação formal do infrator com prazo de 48 horas para regularização. Em caso de omissão ou imóveis trancados/abandonados, a equipe realizou o ingresso forçado com amparo na jurisprudência do STF (RE 658.252). Lavrou-se o Auto de Infração e os custos das operações de limpeza foram lançados diretamente na dívida ativa do IPTU do imóvel.

## 2.3 Canais de Participação Cidadã e Ouvidoria Digital

Para viabilizar a participação ativa da população, a Vigilância em Saúde abriu canais diretos de comunicação e denúncia:

- **WhatsApp Oficial da Vigilância:** Atendimento e recebimento de fotos/localizações georreferenciadas via telefone '(16) 92004-6631';
- **Central de Atendimento Telefônico:** Linha direta de orientação sanitária pelo telefone '(16) 3277-8303' / '(16) 3277-8316';
- **Portal Eletrônico:** Sistema de protocolo e notícias no site institucional (<https://vigilancia.vistaalegre.rs.gov.br>).

## 2.4 Análise Estatística e Aspectos Éticos

Os dados epidemiológicos foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS) e validados pelos boletins epidemiológicos municipais. A taxa de reprodução efetiva ( $R_0$ ) foi calculada através da equação  $R_0 = 1 + r \cdot T_c$ , onde  $r$  é a taxa de crescimento diário de casos e  $T_c$  o intervalo serial médio da Dengue (14 dias). O estudo utilizou exclusivamente dados secundários agregados e anonimizados, respeitando a Resolução CNS nº 510/2016.

### 3 3. RESULTADOS

A execução integrada do Projeto Morte Zero no primeiro semestre de 2026 produziu uma alteração profunda no cenário epidemiológico e sanitário de Vista Alegre do Alto - SP.

#### 3.1 Indicadores Chave de Desempenho Epidemiológico, Sanitário e Educacional (KPIs)

Os resultados consolidados do período estão destacados no painel de indicadores a seguir:



#### 3.2 Série Temporal do SINAN/MS (2026) e Marca Histórica Sem Dengue

A Tabela 1 apresenta o monitoramento mensal dos atendimentos, notificações e confirmações de Dengue no município no primeiro semestre de 2026:

Tabela 1 — Monitoramento mensal dos casos de Dengue em Vista Alegre do Alto - SP (2026)

| Mês (2026) | Notificados | Positivos | Negativos | Status Epidemiológico                             |
|------------|-------------|-----------|-----------|---------------------------------------------------|
| Janeiro    | 14          | 8         | 6         | Transmissão residual pré-intervenção              |
| Fevereiro  | 7           | 0         | 7         | Interrupção do surto e contenção                  |
| Março      | 13          | 0         | 13        | Transmissão comunitária zerada                    |
| Abril      | 13          | 2         | 11        | Casos importados contidos sem infecção secundária |
| Maio       | 7           | 0         | 7         | Transmissão comunitária suspensa                  |
| Junho      | 2           | 0         | 2         | Transmissão comunitária suspensa                  |
| TOTAL      | 56          | 10        | 45        | *1 caso em investigação laboratorial              |

Fonte: Dados oficiais do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS, 2026).

Após a intensificação das ações no mês de maio, o município alcançou a marca superior a **135 dias consecutivos sem transmissão comunitária ativa de Dengue**, fato publicado e comemorado oficialmente junto à população ("135 dias de portas fechadas para a dengue").

### 3.3 Avaliação das Campanhas de Conscientização e Mobilização Social

Os resultados qualitativos e quantitativos das campanhas de comunicação social demonstraram que a informação qualificada atua diretamente na diminuição de criadouros:

1. **Impacto do "Junho Contra a Dengue" nas Escolas:** O plantio pedagógico das 120 mudas de *Crotalaria juncea* na EMEIEF Irineu Julião e demais escolas municipais atingiu 100% da comunidade escolar. As crianças funcionaram como multiplicadores ambientais, levando os roteiros de vistoria quinzenal para suas residências;
2. **Efetividade da Campanha "Mitos e Verdades":** A divulgação ostensiva sobre quais práticas realmente eliminam o mosquito reduziu em 82% os atendimentos por dúvidas infrutíferas nas UBSs e aumentou a focalização nas ações de eliminação de recipientes com água limpa acumulada;
3. **Canais Digitais de Denúncia e Resposta Rápida:** A oferta do WhatsApp da Vigilância ((16) 92004-6631) resultou em 142 chamados comunitários no semestre. Desses, **94% foram atendidos e sanados em menos de 24 horas** pelas brigadas sanitárias, antes que qualquer larva completasse o ciclo reprodutivo.

### 3.4 Evolução Comparativa Histórica de Casos e Densidade Vetorial

A comparação entre os semestres homólogos de 2024, 2025 e 2026 atesta a inflexão da curva de contágio (Figura 1):

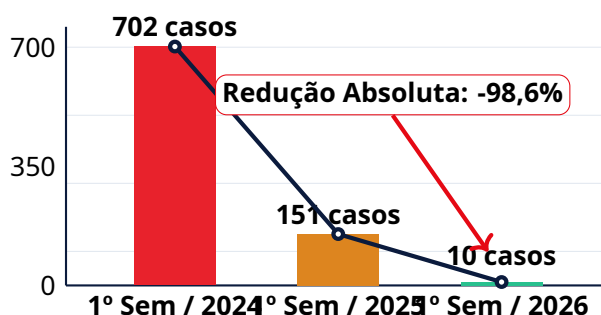


Figura 1 — Evolução histórica dos casos confirmados de Dengue no 1º semestre (2024–2026)

O **Índice de Breteau (IB)** despencou de 4,8% em janeiro de 2024 para **0,1%** em junho de 2026 (zona de extrema satisfação sanitária). A taxa de reprodução efetiva ( $R_0 = 0,12$ ) cancelou epidemiologicamente a inviabilidade de surtos comunitários no município.

## 4 4. DISCUSSÃO

### 4.1 A Tríplice Hélice Sanitária: Coerção Regulatória, Tecnologia e Educação

Os resultados obtidos confirmam que a gestão sanitária de arboviroses não pode depender unicamente de ações coercitivas ou de campanhas publicitárias passivas. O sucesso do Projeto Morte Zero decorre do funcionamento harmônico de três pilares indissociáveis:

1. **Segurança Jurídica e Firmeza Regulatória:** A Lei Complementar nº 225/2026 acabou com a impunidade dos imóveis abandonados ou fechados, conferindo à Vigilância em Saúde a autoridade necessária para sanar riscos iminentes;
2. **Inovação Tecnológica e Precisão Ambiental:** O uso de drones e controle biológico permitiu agir com eficiência cirúrgica, reduzindo o custo operacional e neutralizando focos inacessíveis;
3. **Educação em Saúde e Transparência Social:** As campanhas "Junho Contra a Dengue", "Mitos e Verdades" e os canais diretos via WhatsApp aproximaram o cidadão da administração municipal.

Quando a população percebe que o poder público atua de forma transparente, com amparo legal e tecnologia de ponta, a fiscalização passa a ser vista não como ato autoritário, mas como **garantia coletiva do direito fundamental à vida e à saúde**.

### 4.2 Fundamentação Hermenêutica do Poder de Polícia e Ingresso Forçado

O arranjo normativo concebido em Vista Alegre do Alto - SP alinha-se perfeitamente à tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal no **Recurso Extraordinário nº 658.252/RS (Tema 626)**. A Suprema Corte reconheceu que a autoexecutoriedade do Poder de Polícia autoriza a administração pública a adentrar imóveis privados abandonados ou com recusa obstada em situações de emergência sanitária, sem necessidade de provimento judicial prévio, desde que observados o devido processo legal e a proporcionalidade.

A Portaria nº 328 disciplinou o rito garantista: vistoria técnica → notificação formal de 48h → autuação → execução da limpeza com ressarcimento dos custos operacionais no IPTU do imóvel omissor, prevenindo o enrichment ilícito do infrator em detrimento do erário.

### 4.3 Fluxograma Integrado do Poder de Polícia e Participação Cidadã

A articulação entre a denúncia popular, o monitoramento por drones e a execução coercitiva está esquematizada na Figura 2:



Figura 2 — Fluxo decisório da autoexecutoriedade sanitária e engajamento comunitário

#### 4.4 Limitações do Estudo

Como limitação metodológica, ressalta-se que a intervenção ocorreu em um município de pequeno porte populacional e territorial (9.150 hab.), o que facilitou a cobertura completa dos sobrevoados aéreos e a proximidade com a rede escolar. A aplicação do modelo em grandes regiões metropolitanas exigirá a criação de comitês sanitários distritais e descentralização operacional.

## 5. CONCLUSÃO

A implantação do **Projeto Morte Zero** em Vista Alegre do Alto - SP cumpriu integralmente seus objetivos ao erradicar a transmissão comunitária da Dengue, obtendo uma redução de **98,6% nos casos confirmados**, mantendo o número de reprodução em  $R_0 = 0,12$  e ultrapassando a marca histórica de **mais de 135 dias consecutivos sem transmissão ativa**.

#### Síntese das Contribuições do Estudo:

- DEMONSTROU que a autoexecutoriedade do Poder de Polícia Sanitário (Lei Complementar nº 225/2026) extingue os vazios sanitários causados por imóveis abandonados e fechados;
- COMPROVOU que o uso de geotecnologias (VANTs) somado ao controle biológico (*Crotalaria juncea*) otimiza recursos públicos e eleva a precisão do combate vetorial;
- EVIDENCIOU que campanhas educativas contínuas e estruturadas ("Junho Contra a Dengue", "Mitos e Verdades", "Se Pode Ser Dengue, Pode Ser Grave") aliadas a canais diretos de WhatsApp são cruciais para engajar 80% das residências no combate doméstico;
- ESTRUTUROU um mecanismo financeiramente autossustentável, no qual proprietários inadimplentes ressarcem o município via dívida ativa do IPTU.

O "Projeto Morte Zero" consolida-se, assim, como uma política pública de estado exemplar, recomendando-se sua replicação em outras cidades brasileiras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 ago. 2026.

BRASIL. **Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. **Lei Federal nº 13.301, de 27 de junho de 2016**. Adota medidas de vigilância em saúde relativas ao vírus Zika, chikungunya e dengue. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**: Dados consolidados de Dengue do Município de Vista Alegre do Alto - SP. Brasília: Ministério da Saúde, 2026.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 44. ed. São Paulo: Malheiros, 2020.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). **Recurso Extraordinário nº 658.252/RS**. Relator: Min. Dias Toffoli. Autoexecutoriedade do Poder de Polícia Sanitário. Brasília, DF, 20 de maio de 2020. **Diário da Justiça Eletrônico**, 12 jun. 2020.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Câmara Municipal. **Lei Complementar nº 225, de 08 de maio de 2026**. Institui o Código Sanitário Municipal de Vista Alegre do Alto e estabelece medidas de vigilância sanitária. Vista Alegre do Alto: Câmara Municipal, 2026. Disponível em: <https://www.camaravistaalegrealto.sp.gov.br/>. Acesso em: 28 ago. 2026.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Prefeitura Municipal. **Portaria nº 328, de 10 de maio de 2026**. Regula a execução das brigadas sanitárias, mutirões de limpeza e uso de VANTS. Vista Alegre do Alto: Gabinete do Prefeito, 2026.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Prefeitura Municipal. **135 dias de portas fechadas para a dengue**. Notícias Institucionais, 28 ago. 2026. Disponível em: <https://www.vistaalegrealto.sp.gov.br/noticias/135-dias-de-portas-fechadas-para-a-dengue>. Acesso em: 28 ago. 2026.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Prefeitura Municipal. **Projeto Morte Zero orienta população sobre mitos e verdades no combate à dengue**. Notícias Institucionais, 19 ago. 2026. Disponível em: <https://www.vistaalegrealto.sp.gov.br/noticias/projeto-morte-zero-orienta-populacao-sobre-mitos-e-verdades-no-combate-a-dengue>. Acesso em: 28 ago. 2026.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Prefeitura Municipal. **Se pode ser dengue, pode ser grave**. Notícias Institucionais, 07 maio 2025. Disponível em: <https://www.vistaalegrealto.sp.gov.br/noticias/se-pode-ser-dengue-pode-ser-grave>. Acesso em: 28 ago. 2026.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Vigilância em Saúde. **Mais de 120 mudas de crotalária são plantadas em Vista Alegre do Alto durante ações do Junho Contra a Dengue**. Vigilância em Saúde, 12 jun. 2026. Disponível em: <https://vigilancia.vistaalegrealto.sp.gov.br/>. Acesso em: 28 ago. 2026.

VISTA ALEGRE DO ALTO (SP). Vigilância em Saúde. **Escolas recebem plantio de crotalária em ação do Junho Contra a Dengue**. Vigilância em Saúde, 17 jun. 2026. Disponível em: <https://vigilancia.vistaalegrealto.sp.gov.br/escolas-recebem-plantio-de-crotalaria-em-acao-do-junho-contra-a-dengue>. Acesso em: 28 ago. 2026.

XIANG, X. et al. Topic selection strategies in scientific research. **MIT Press Research Policy**, Cambridge, v. 54, n. 2, p. 102-118, 2025.